

**VEÍCULO:**  
*Agência Brasil*

**DATA:**  
*02/09/15*

**EDITORIA:**  
*Economia*

A AgeRio entrará com recursos para financiamento e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro (Sebrae-RJ) participará com treinamento, educação e empreendedorismo para habilitar os moradores das comunidades. O franqueador das marcas capacitará os novos empreendedores para fazer a gestão e governança dos negócios. A Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e o Instituto Pereira Passos ajudarão na divulgação do projeto para a população-alvo. Palestras serão organizadas nas comunidades pela ABF Rio para mostrar como funciona o sistema de *franchising*. "As pessoas que se interessarem vão conversar com as marcas e, a partir daí, a AgeRio atenderá para dar o financiamento", informou Beto Filho.

O presidente da Associação de Moradores do Parque União, na Maré, Edinaldo Batista dos Santos, torce "para dar certo". Santos disse que, só na área do Parque União, existem cerca de 550 pequenos negócios.

O fundador da Central Única das Favelas (Cufa), Celso Athayde, destacou a importância de informar as pessoas sobre o funcionamento do projeto, para que tenham acesso ao crédito "e honrem esse crédito, para não acabar criando um problema depois". Athayde lamentou, porém, que, com um total de 1.226 favelas no Rio de Janeiro, o projeto seja direcionado apenas às comunidades com UPPs. "A política de Estado não pode ser apenas para UPPs". O ideal é que as possibilidades sejam levadas para todos, afirmou.

As franquias que aderiram ao projeto são de vários setores, entre os quais tecnologia da informação (TI) e higiene e limpeza. Beto Filho destacou é uma oportunidade de negócio para os moradores das comunidades, que podem montar franquias onde vivem "e atender no asfalto", tornando-se logo empregadores e gerando trabalho e renda.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Franchising, no primeiro semestre deste ano, o faturamento do setor cresceu 11,2%, em comparação com o mesmo período de 2014, alcançando R\$ 63,885 bilhões. Beto Filho disse que a perspectiva é que o faturamento aumente este ano dois dígitos, "porque o segundo semestre é sempre melhor que o primeiro". São Paulo lidera o *ranking*, com 38,2%, seguido pelo Rio de Janeiro e por Minas Gerais. No primeiro semestre, o estado do Rio respondeu por 11,7% na expansão do setor.

Edição: **Nádia Franco**